



Iniciativas da Anvisa que Promovem o Compartilhamento de Conhecimentos sobre a Higiene das Mãos em Serviços de Saúde

Heiko Thereza Santana
GVIMS/GGTES/Anvisa

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES



ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

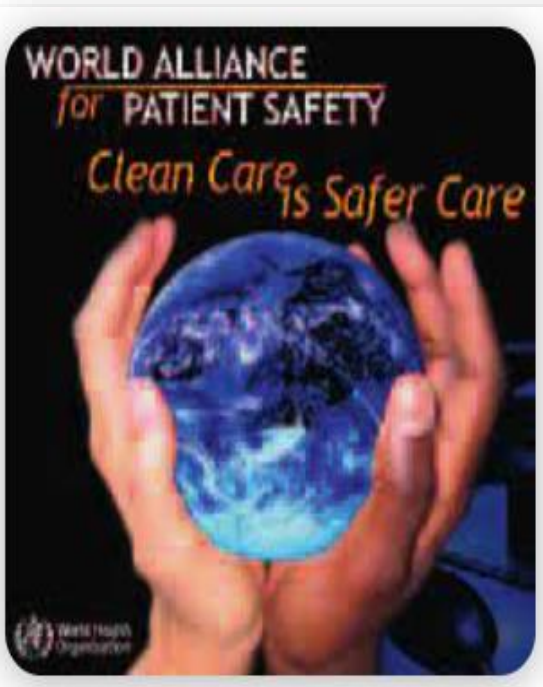


2002: Organização Mundial da Saúde – OMS: 55ª Resolução da Assembleia Mundial da Saúde

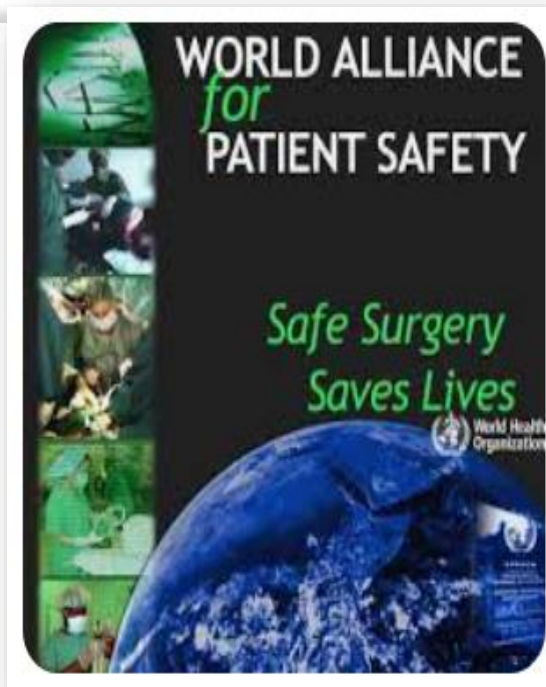
2004: Lançada pela OMS



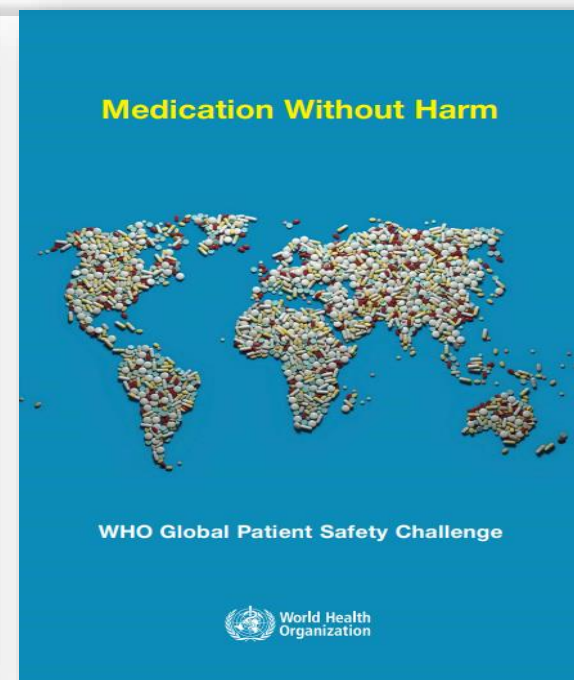
DESAFIOS GLOBAIS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



2005



2008



2017



2021



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE HIGIENE DAS MÃOS



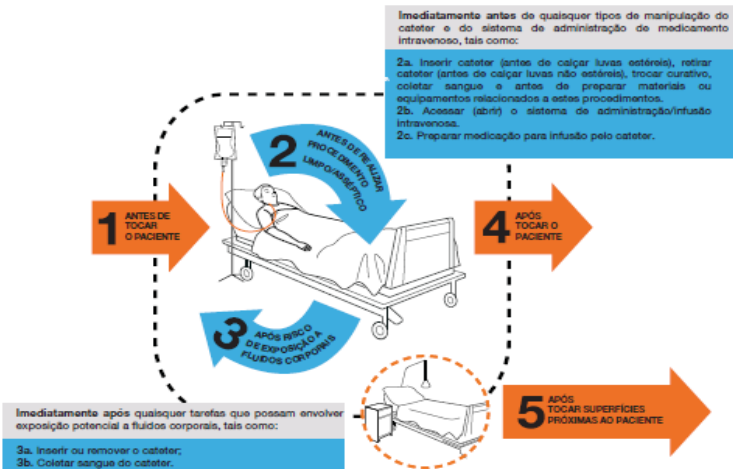


MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE HIGIENE DAS MÃOS



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter venoso central

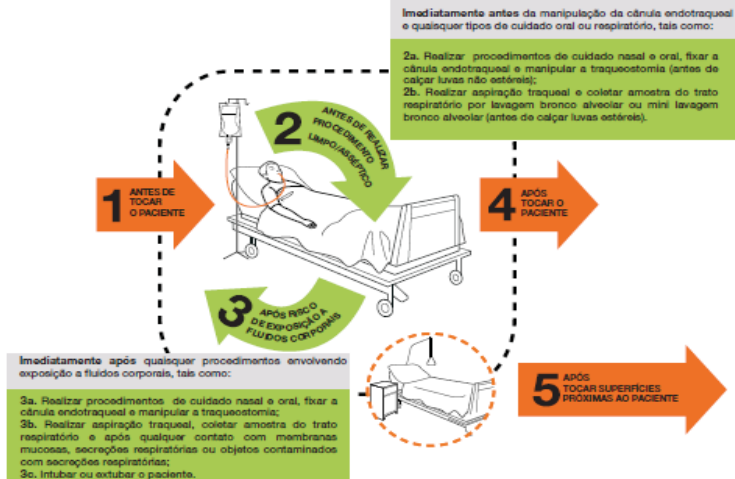


Considerações adicionais fundamentais para cateteres venosos centrais

- | | | | |
|----|--|------|--|
| 1. | Indicação: Assegurar que o uso do cateter venoso central tenha indicação clínica. Remover o cateter assim que não houver necessidade/indicação clínica. | 2.5. | Considerar a troca do equipo para administração de sangue e hemoderivados, quimioterapia e emulsões lipídicas dentro do prazo de 24 horas após o início da infusão. Considerar a troca de todos os outros equipos a cada 96 horas. |
| 2. | Contra-indicação: Evitar inserir cateter na veia femoral; | 3. | Utilizar técnica asséptica para todas as manipulações do cateter; |
| 3. | Preparar o local aplicando antisséptico antes da inserção do cateter e posteriormente com solução de clorexidina alcoólica 0,5% a 2%; | 4. | Fixar a conexão/conector com solução de clorexidina alcoólica no mínimo por 15 segundos. |
| 4. | Utilizar precaução de barreira máxima durante a inserção do cateter (globo, máscara, capote, avental); | 5. | Monitoramento: Observar e registrar a inserção e da remoção do cateter, bem como da troca de curativo; verificar diariamente a condição (aspecto visual) do sítio de inserção do cateter. |
| 5. | Manter a cobertura tipo gaze a cada dois dias e a película transparente a cada 7 dias; trocar a cobertura sempre que visivelmente suja. | | |

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cânula endotraqueal



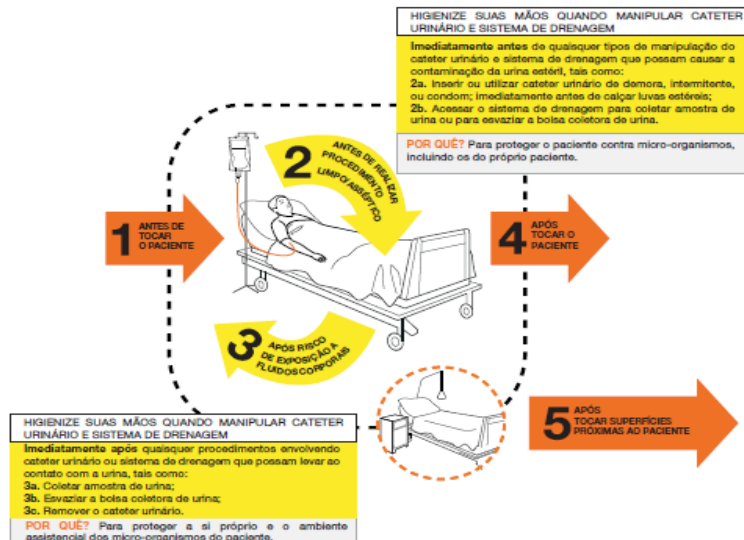
CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS E FUNDAMENTAIS PARA PACIENTES ADULTOS COM CÂNULA ENDOTRAQUEAL E EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Utilize a ventilação não invasiva sempre que apropriado, evitando intubação desnecessária; • Utilize cânulas endotraqueais com aspiração subglótica para pacientes com previsão de mais de 48 horas de intubação; • Manter decúbito elevado (30° – 45°); • Adequar diariamente o nível de sedação e utilizar menor dose possível de sedativos; • Avaliar diariamente a possibilidade de prontidão do paciente para a desintubação, favorecendo a respiração espontânea sem sedativos (em pacientes sem contraindicações); | <ul style="list-style-type: none"> • Fazer a higiene oral com antissépticos, usando luvas não estéreis; • Estimular a mobilização precoce para manter e melhorar as condições físicas; • Trocar o circuito do ventilador apenas se visivelmente sujo ou com mau funcionamento. |
|---|---|



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter urinário



5 CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS FUNDAMENTAIS PARA PACIENTE COM CATETER URINÁRIO

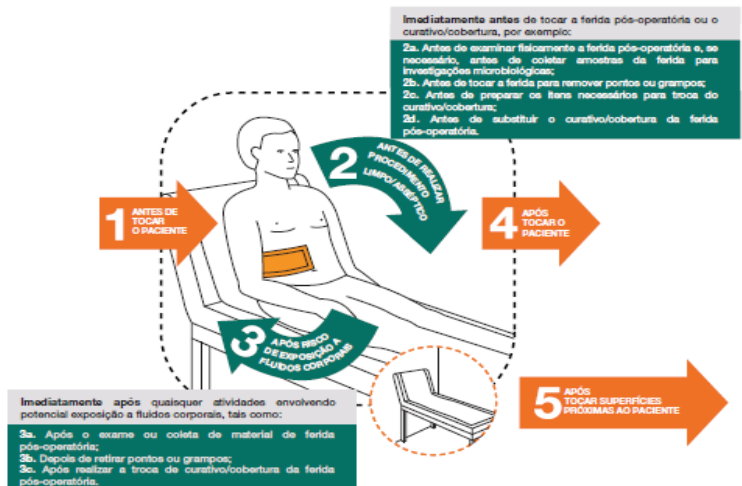
- Certificar-se que há indicação apropriada para uso de cateter urinário de demora;
- Usar sistema de drenagem fechado com válvula antirrefluxo e mantê-lo fechado;
- Inserir o cateter com técnica asséptica, usando luvas estéreis;
- Avaliar o paciente diariamente para determinar se o cateter ainda é necessário;
- Pacientes com cateter urinário de demora não necessitam de antibióticos (incluindo bacteriúria assintomática), a menos que tenham infecção documentada.





MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE HIGIENE DAS MÃOS

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos Foco no cuidado do paciente com ferida pós-operatória



Considerações adicionais fundamentais para feridas pós-operatórias

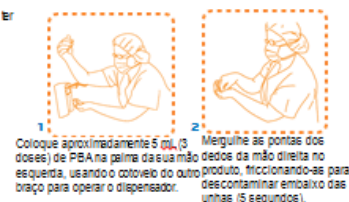
- Evite tocar sem necessidade o local da ferida pós-operatória e o próprio paciente;
- Use luvas se houver contato com fluidos corporais. A necessidade em higienizar as mãos não muda, mesmo se as luvas estiverem calçadas, de acordo com os 5 Momentos da OMS para higiene das mãos;
- Siga os procedimentos locais a respeito do uso da técnica asséptica sem toque para qualquer procedimento necessário com a ferida ou troca de curativo/obertura;
- Não toque nos curativos/oberturas durante pelo menos 48 horas após a cirurgia, a menos que ocorram drenagens ou outras complicações;
- O curativo ou a cobertura deve seguir os tipos básicos de proteção (por exemplo, cobertura elástica ou de baixa aderência);
- Ao se aproximar de um paciente para examinar uma ferida, o profissional de saúde também pode executar outras tarefas (por exemplo, acessar um cateter venoso, coletar amostras de sangue e verificar cateter urinário). Assim, a higiene das mãos pode ser necessária antes e depois destas tarefas específicas para cumprir uma vez.

mas os Momentos 2 e 3. Veja os cartazes 5 Momentos da OMS dedicados ao manejo da cateter.

- Quando indicada, a profilaxia antimicrobiana cirúrgica deve ser administrada como dose única preventiva, 2 horas ou menos (idealmente 30 a 60 minutos) antes da incisão cirúrgica, considerando a meia-vida do antibiótico. Não prolongue a administração de antimicrobianos após o término da cirurgia;
- A antissepsia cirúrgica, para qualquer infecção de sítio cirúrgico comprovada, deve ser adequadamente administrada com base nos resultados de cultura de amostras de ferida e de perfil de sensibilidade aos antimicrobianos;
- Os sinais e sintomas comuns de infecção de sítio cirúrgico são: dor ou sensibilidade, edema localizado, eritema, calor ou drenagem purulenta da incisão superficial;
- Esta orientação não inclui informações sobre cuidados de feridas pós-operatórias complicadas, quando terapias ou tratamentos específicos são necessários.

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mãos com Produto Alcoólico

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pórtico ou fluido corporal ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



Imagens 3-7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).



Imagens 8-10: Agora, repita os passos 1-7 para a mão e antebraço esquerdo

Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) do PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos os passos nas imagens 12 - 17 (20-30 segundos).



Imagem 11: Fricção o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movendo a palma da mão direita do dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.

Imagem 12: Fricção uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.

Imagem 13: Fricção o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.

Imagem 14: Fricção o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita enlaçada e vice-versa.

Imagem 15: Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/capote poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas estéreis poderão ser calçadas.

Repita toda a sequência (média 60 segundos) o número de vezes que atinja a duração total recomendada nas instruções do fabricante do PBA. Poder ser 2 ou mesmo 3 vezes.



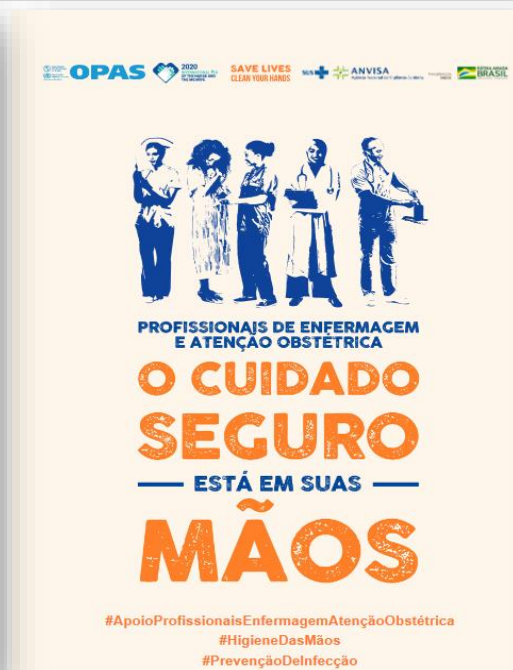
ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



DIA MUNDIAL DA HIGIENE DAS MÃOS



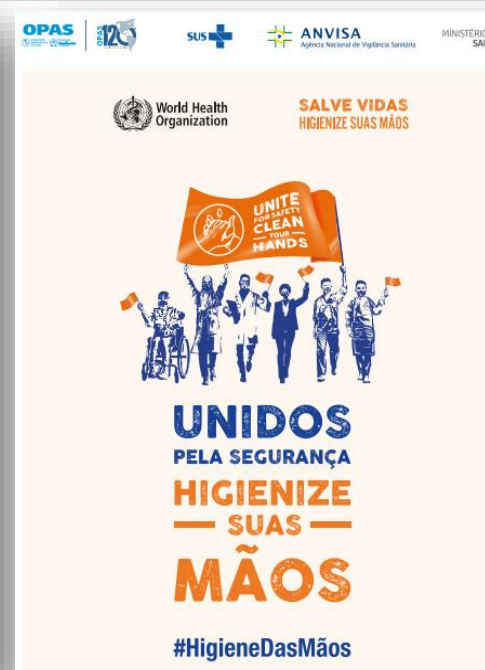
2019



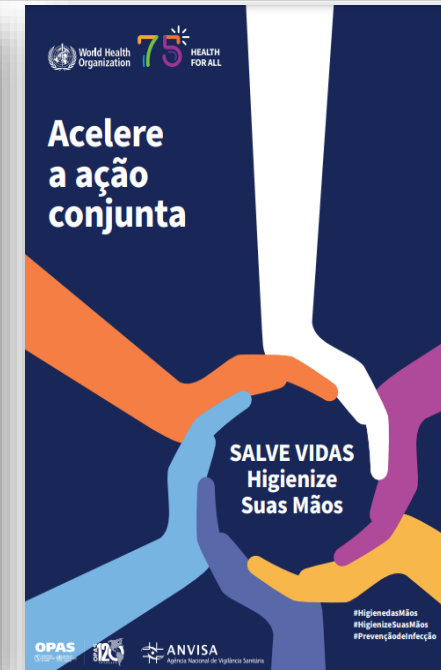
2020



2021



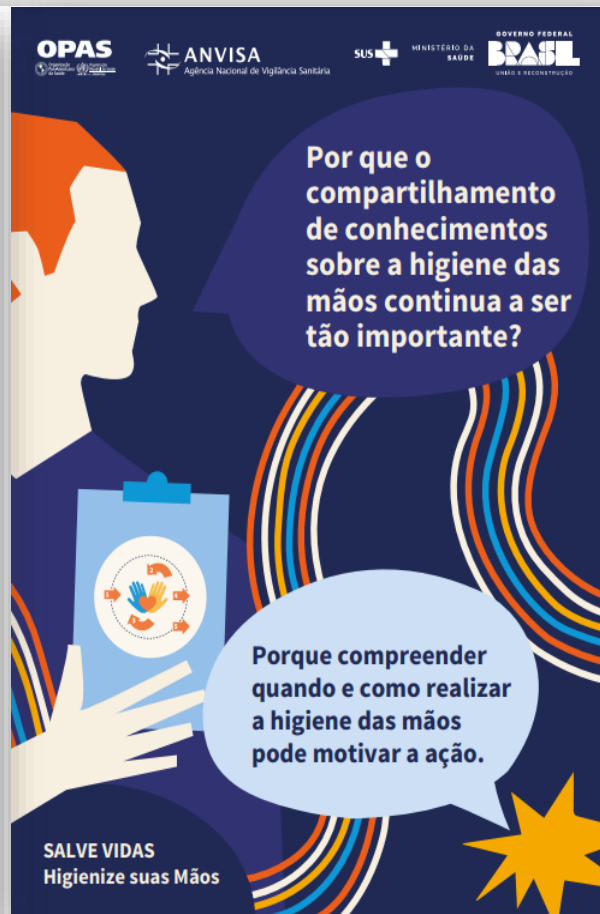
2022



2023



5 de maio: DIA MUNDIAL DA HIGIENE DAS MÃOS



2024

SALVE VIDAS
Higienize suas
Mãos!



NORMAS, AÇÕES E RECOMENDAÇÕES



Ano	Órgão	Norma/Ação/Recomendação	Objetivo
1989	MS	Manual <i>Lavar as mãos: informações para os profissionais de saúde</i>	Promover a HM nos serviços de saúde
1998	MS	Portaria GM nº 2.616	Reduzir a incidência e a gravidade das IH
2007	Anvisa	Guia <i>Higienização das mãos em serviços de saúde</i>	Contribuir com a melhoria da adesão às boas práticas de HM
2007	MS, Anvisa e OPAS/OMS	Primeiro Desafio Global da OMS no Brasil: <i>Uma Assistência Limpa é uma Assistência Mais Segura</i>	Prevenir e reduzir as IRAS



NORMAS, AÇÕES E RECOMENDAÇÕES

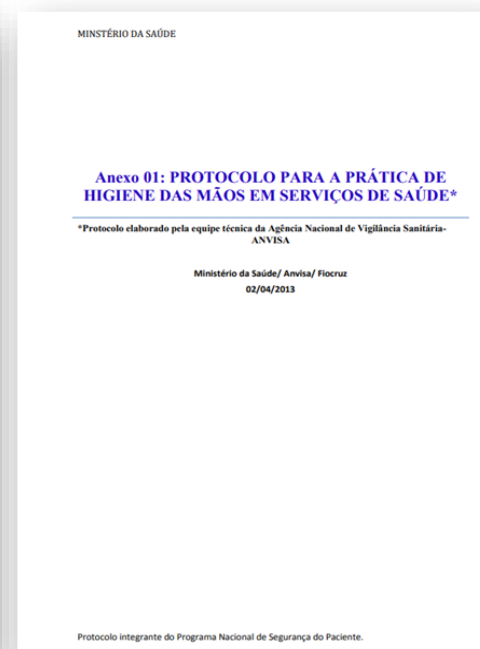


Ano	Órgão	Norma/Ação/Recomendação	Objetivo
2009	Anvisa	<i>Manual Segurança do Paciente em serviços de saúde - Higienização das mãos</i>	Orientações sobre higiene das mãos
2010	Anvisa	RDC nº 42	Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos
2013	Anvisa	RDC nº 36	Instituir ações para a promoção da segurança do paciente nos SS
2013	MS	Portaria nº 1.377	Aprovar os Protocolos de Segurança do Paciente
2018	Anvisa	Nota Técnica nº 01/2018 GVIMS/GGTES/Anvisa	Orientações gerais para HM em SS
2024	Anvisa	<i>Higiene das Mãos em Serviços de Saúde</i>	Orientações sobre HM



PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

- **Abrangência:** todas as unidades dos estabelecimentos de saúde que prestam cuidados à saúde, seja qual for seu nível de complexidade, no ponto de assistência.
- **Orientações:**
 - Técnicas de higiene das mãos (com sabonete líquido e com preparação alcoólica para as mãos;
 - “Cinco momentos” para higiene das mãos;
 - Estratégias de engajamento dos pacientes/familiares;
 - Indicadores para monitoramento das práticas de higiene das mãos.
 - Estratégia multimodal de melhoria da HM
 - Uso de luvas e cuidados gerais



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

1b Friccione as palmas das mãos entre si.



2 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.

3 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.

4 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



5 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.

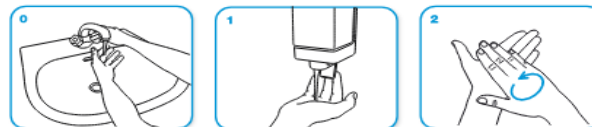
6 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.

7 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

Duração de todo o procedimento: 40-60 seg.



0 Molhe as mãos com água.

1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.

2 Enxabe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



3 Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.

4 Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.

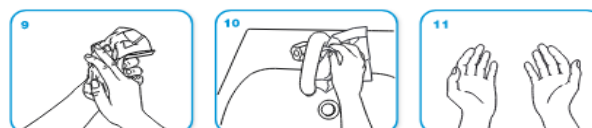
5 Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



6 Esfregue o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.

7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.

8 Enxágue bem as mãos com água.



9 Seque as mãos com papel toalha descartável.

10 No caso de torneiras com controle manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.

11 Agora, suas mãos estão seguras.





Pacientes pela Segurança dos Pacientes – Higiene das mãos

► Realiza a administração segura de medicamentos (Método 9 certos);



► Previne quedas dos pacientes (Ex.: grades na cama e auxílio para a saída do leito ou cadeira, se necessário);



► Previne úlceras de pressão, no caso de pacientes impossibilitados de locomoção (Ex.: mudança de posição frequente).

► Lembre-se que cateteres, sondas e equipamentos devem ser manuseados exclusivamente por profissionais do serviço de saúde.

► Confira se o serviço de saúde mantém o seu prontuário em local seguro. Você pode ter acesso a ele sempre que necessário.

► Certifique-se que tenha recebido e compreendido todas as orientações durante a alta hospitalar para garantir a continuidade dos cuidados de forma segura em sua casa.

6 Sobre o controle de Infecções Hospitalares

• Verifique se o hospital possui Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

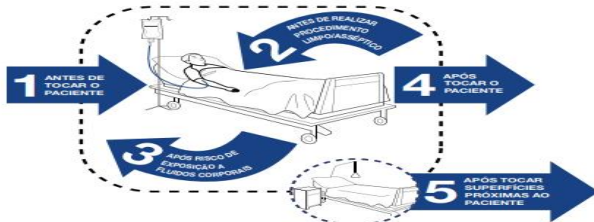
• Verifique se os profissionais de saúde:

► Higienizam as mãos antes de tocá-lo, após tocá-lo, antes da realização de procedimentos assépticos (Ex.: administração de medicamentos por via intramuscular ou endovenosa; punção de vaso; realização de curativos; inserção de sondas e outros), após contato com sangue e líquidos corporais e após tocar superfícies e objetos próximos ao paciente.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS



Você sabia?

Que pedir ao médico, enfermeiro ou outro profissional de saúde (técnicos de enfermagem, de laboratório, de radiologia, entre outros) para higienizar as mãos antes de lhe tocar pode ajudar a evitar as infecções?

Como pedir:

"Você já higienizou suas mãos?"

"Eu já te lembrei da higiene das mãos?"

"Obrigado por você ter higienizado as suas mãos antes de me atender."

Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente?

Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes

Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde



LEMBRE-SE: SEJA UM PACIENTE SEGURO! PARTICIPE DE SEU AUTOCUIDADO!

A HIGIENE DAS MÃOS NOS MOMENTOS CERTOS PODE SALVAR VIDAS.

10 PERGUNTAS-CHAVE PARA MELHORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



TIRE SUAS DÚVIDAS COM O SEU MÉDICO OU OUTRO PROFISSIONAL DE SAÚDE!

Faça as perguntas certas:

- 1 Qual o nome do problema que eu tenho? / Qual é o meu diagnóstico?
- 2 Quais são as minhas opções de tratamento?
- 3 Quais são as minhas chances de cura?
- 4 Como é realizado o exame ou procedimento?
- 5 Quando e como receberei os resultados do exame?
- 6 Como se soletra o nome do medicamento prescrito?
- 7 Quantas vezes ao dia e por quanto tempo devo usar esse medicamento?
- 8 É possível que haja alguma reação a esse medicamento?
- 9 Posso usar esse medicamento junto com outros que já utilizo, com algum alimento ou com algum líquido?
- 10 O tratamento mudará a minha rotina diária?



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA E SABONETE LÍQUIDO PARA HIGIENE DAS MÃOS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Anexo 01: PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE*

*Protocolo elaborado pela equipe técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz
02/04/2013

Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/262674?lang=pt-BR



Carregar questionário não finalizado Retornar

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE - 2024

Este formulário tem o objetivo de captar dados mensais do indicador de consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos nas Unidades de Terapia Intensiva - UTI (Adulto, Pediátrica e Neonatal). Esse indicador está previsto no "Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde", publicado em 09/07/2013, por meio da Portaria nº 1.377.

Essa ação está prevista ainda, na RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, que determina a obrigatoriedade de utilização do referido Protocolo, bem como o monitoramento dos indicadores de segurança da paciente, incluindo os referentes à prática de higiene das mãos em serviços de saúde

Link para o Protocolo de prática de higiene das mãos: [Anexo 01: PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE* \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/notificacao-de-irras-e-rm)

Link para a Portaria nº 1.377/2013: https://brs.ms.saude.gov.br/brs/saudelegis/gm/2013/gm1377_09_07_2013.html

Link para a RDC nº 36/2013: http://brs.ms.saude.gov.br/brs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html

Atenção: De acordo com o Protocolo de Higiene das Mãos publicado pelo Ministério da Saúde, Anvisa e Fiocruz esse indicador é de notificação obrigatória!

ORIENTAÇÕES SOBRE A NOTIFICAÇÃO

1. Devem ser utilizados números absolutos e inteiros para o preenchimento dos campos numerador e denominador.

www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/notificacao-de-irras-e-rm

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que você procura?



UTI PEDIÁTRICA - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/772847?lang=pt-BR>

UTI NEONATAL - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/646998?lang=pt-BR>

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/377696?lang=pt-BR>

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/318381?lang=pt-BR>

SERVIÇO DE DIÁLISE - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/719915?lang=pt-BR>

IRAS RELACIONADA AO SARS-CoV-2 - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/667695?lang=pt-BR>

CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/262674?lang=pt-BR>

SURTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/359194?lang=pt-BR>

Fórmula de cálculo do indicador que será analisado pela Anvisa:

consumo de preparação alcoólica líquida ou gel (mL) na unidade por mês

número de paciente - dia na unidade por mês

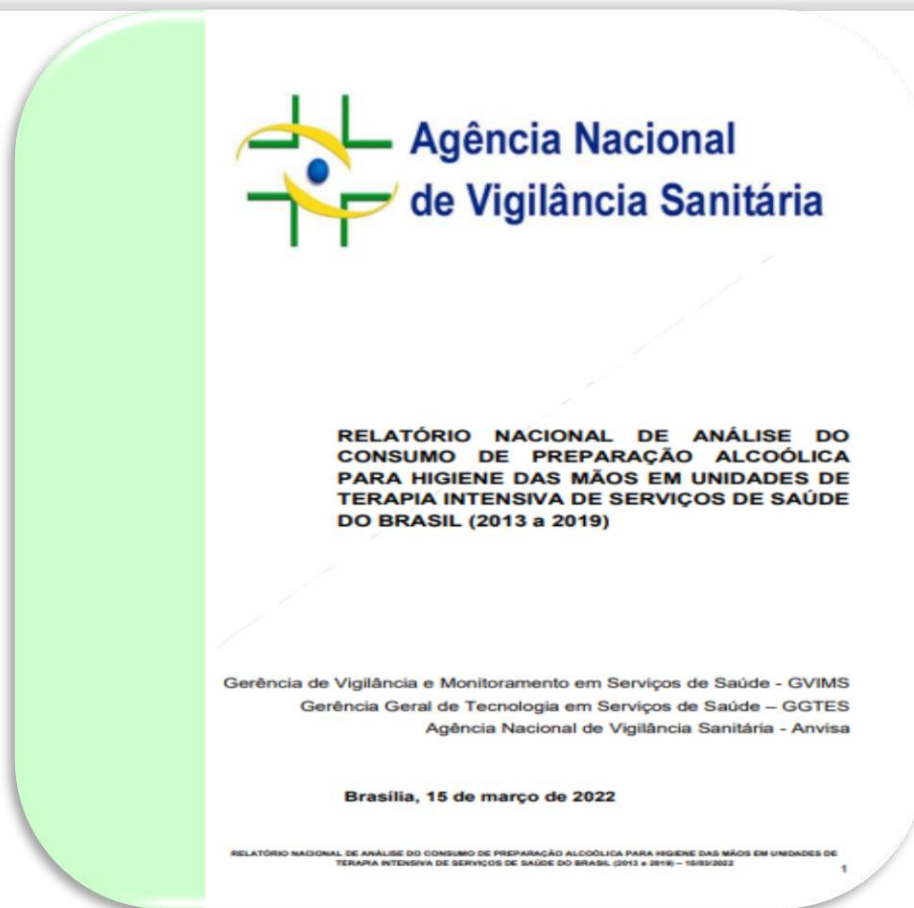


ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

<https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/262674?lang=pt-BR>



AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA E SABONETE LÍQUIDO PARA HIGIENE DAS MÃOS





PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

ELEMENTOS-CHAVE PARA ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA

1

MUDANÇA DE SISTEMAS

A mudança de sistema necessária para permitir práticas de prevenção e controle de infecções, incluindo infraestrutura, equipamentos, suprimentos e outros recursos;

2

CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO

Capacitação e educação para melhorar o conhecimento do profissional de saúde;

3

MONITORAMENTO E FEEDBACK

Monitoramento e feedback para avaliar o problema, conduzir a mudança apropriada e melhoria das práticas;

4

USO DE LEMBRETES E COMUNICAÇÃO

Lembretes e comunicação para promover as ações desejadas, no momento certo, incluindo a promoção de campanhas;

5

CULTURA DE SEGURANÇA

Uma cultura de segurança para facilitar um clima organizacional que valoriza a intervenção, com enfoque no envolvimento dos gestores e profissionais de destaque da instituição.



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS



Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

1. Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em torno do punho para cobrir todos as superfícies das mãos.

2. Fricção as palmas das mãos entre si.

3. Fricção a palma da mão esquerda contra o dorso da mão direita, sobrepondo os dedos.

4. Fricção a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, sobrepondo os dedos.

5. Fricção o polegar esquerdo contra a palma da mão direita, utilizando um movimento circular e vice-versa.

6. Fricção as pontas dos dedos da mão esquerda contra a palma da mão direita, utilizando um movimento circular e vice-versa.

20-30 seg.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, não é necessário.

1. Fricção as palmas das mãos entre si.

2. Fricção a palma da mão esquerda contra o dorso da mão direita, sobrepondo os dedos.

3. Fricção a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, sobrepondo os dedos.

4. Fricção o polegar esquerdo contra a palma da mão direita, utilizando um movimento circular e vice-versa.

5. Fricção as pontas dos dedos da mão esquerda contra a palma da mão direita, utilizando um movimento circular e vice-versa.

20-30 seg.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

1. ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE

2. ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASÉPTICO

3. APÓS EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPÓREOS

4. APÓS CONTATO COM O PACIENTE

5. APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PROXIMAS AO PACIENTE

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, não é necessário.

1. Fricção as palmas das mãos entre si.

2. Fricção a palma da mão esquerda contra o dorso da mão direita, sobrepondo os dedos.

3. Fricção a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, sobrepondo os dedos.

4. Fricção o polegar esquerdo contra a palma da mão direita, utilizando um movimento circular e vice-versa.

5. Fricção as pontas dos dedos da mão esquerda contra a palma da mão direita, utilizando um movimento circular e vice-versa.

20-30 seg.

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas? Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

1. Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em torno do punho para cobrir todos as superfícies das mãos.

2. Fricção as palmas das mãos entre si.

3. Fricção a palma da mão esquerda contra o dorso da mão direita, sobrepondo os dedos.

4. Fricção a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, sobrepondo os dedos.

5. Fricção o polegar esquerdo contra a palma da mão direita, utilizando um movimento circular e vice-versa.

6. Fricção as pontas dos dedos da mão esquerda contra a palma da mão direita, utilizando um movimento circular e vice-versa.

20-30 seg.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

1. ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE

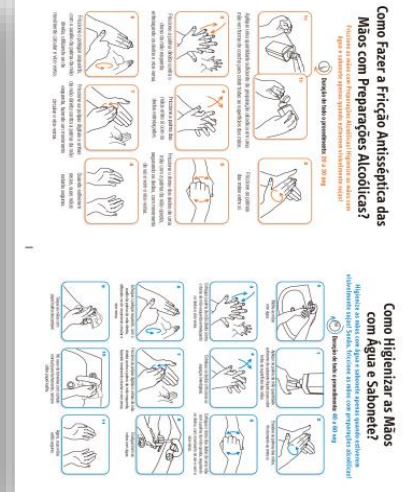
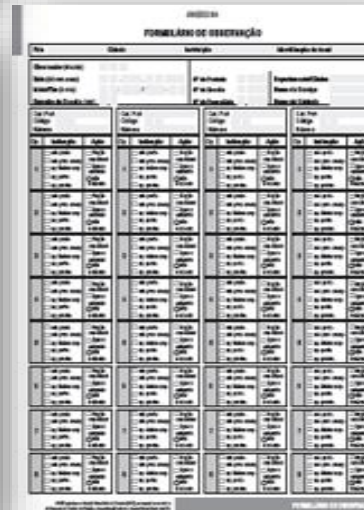
2. ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASÉPTICO

3. APÓS EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPÓREOS

4. APÓS CONTATO COM O PACIENTE

5. APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PROXIMAS AO PACIENTE

ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS





PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Uso de Luvas

As luvas devem ser usadas:

- ✓ exposição a sangue ou fluidos corporais;
- ✓ contato com material potencialmente infectante - membranas mucosas e pele não intacta;
- ✓ a qualquer contato em pacientes em Precaução de Contato, ou conforme recomendação específica para uso de EPI.

World Health Organization Patient Safety OPAS SUS ANVISA MINISTÉRIO DA SAÚDE

Uso de Luvas Folheto Informativo

Descrição das evidências e considerações sobre o uso de luvas para a prevenção da transmissão de micro-organismos

Definições

As luvas para a saúde são luvas descartáveis usadas nos procedimentos clínicos, a saber:

1. Luvas de procedimento não cirúrgico (não esterilizadas)
2. Luvas de procedimento cirúrgico que possuem características de espessura, elasticidade e força e que são esterilizadas
3. Luvas quimioterápicas – essas luvas não são descritas no presente documento

Justificativa para o uso de luvas

Recomenda-se o uso de luvas por duas razões fundamentais:

1. Para reduzir o risco de contaminação das mãos de profissionais da saúde com sangue e outros fluidos corporais.
2. Para reduzir o risco de disseminação de micro-organismos no ambiente e de transmissão do profissional da saúde para o paciente e vice-versa, bem como de um paciente para outro.

As luvas devem, portanto, ser utilizadas durante todas as atividades de atendimento ao paciente que podem envolver a exposição a sangue e outros fluidos corporais (inclusive o contato com membranas mucosas e pele não intacta), durante as precauções de contato e situações de surto.

A eficácia das luvas na prevenção da contaminação das mãos dos profissionais da saúde e no auxílio à redução da transmissão de micro-organismos na assistência à saúde tem sido confirmada em vários estudos clínicos. No entanto, os profissionais de saúde devem saber que as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação das mãos. Os micro-organismos podem contaminar as mãos dos profissionais da saúde por meio de pequenos defeitos (furos) nas luvas ou durante a remoção das luvas. A higiene das mãos, seja por meio de fricção com preparação alcoólica ou higiene das mãos com água e sabonete, continua sendo a base para garantir a descontaminação das mãos após a remoção das luvas.

Ponto principal de aprendizado: as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação das mãos.

O impacto do uso de luvas na adesão a políticas de higiene das mãos não foi definitivamente estabelecido, uma vez que estudos publicados apresentaram resultados contraditórios. No entanto, a recomendação de usar luvas durante todo o atendimento a um paciente em precauções de contato, sem considerar as indicações para a sua remoção, como, por exemplo, a higiene das mãos, pode realmente levar à transmissão de micro-organismos.

Ponto principal de aprendizado: o uso prolongado de luvas durante a assistência a paciente em precauções de contato sem considerar a necessidade de realizar a higiene das mãos pode resultar na transmissão de micro-organismos.

O uso de luvas e a necessidade de higiene das mãos:

- Quando uma indicação para a higiene das mãos precede um contato que também exige o uso de luvas, deve-se friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete antes de calçar as luvas.
- Quando uma indicação para a higiene das mãos segue um contato que precisou de luvas, deve-se friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete depois da remoção das luvas.
- Quando uma indicação para a higiene das mãos se aplica enquanto o profissional de saúde está usando luvas, as luvas devem então ser removidas para friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete.

Uso inadequado de luvas:

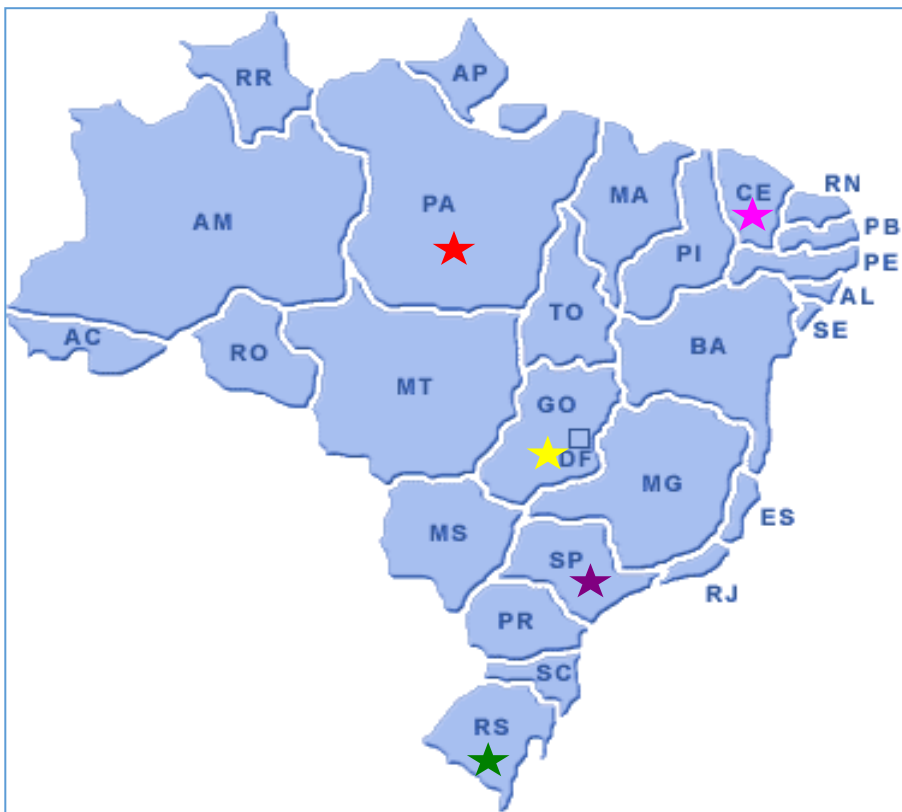
- Quando não indicado, o uso de luvas representa um desperdício de recursos e não contribui para reduzir a transmissão cruzada de micro-organismos.
- Pode também resultar em oportunidades perdidas para a higiene das mãos.
- O uso de luvas contaminadas pelo armazenamento incorreto e pelos momentos e técnicas inadequados de calçamento e remoção pode resultar na transmissão de micro-organismos.

Ponto principal de aprendizado: as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação das mãos.

ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária



PESQUISA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - ANVISA - OPAS



★ **Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – PA**
2 unidades, 32 leitos, 164 profissionais de saúde

★ **Hospital Albert Sabin – CE**
3 unidades, 32 leitos, 300 profissionais de saúde

★ **Hospital Regional da Asa Norte – DF**
2 unidades, 12 leitos 104 profissionais de saúde

★ **Hospital Albert Einstein – SP**
7 unidades, 280 leitos, 980 profissionais de saúde

★ **Hospital das Clínicas de Porto Alegre – RS**
5 unidades, 752 leitos, 720 profissionais de saúde

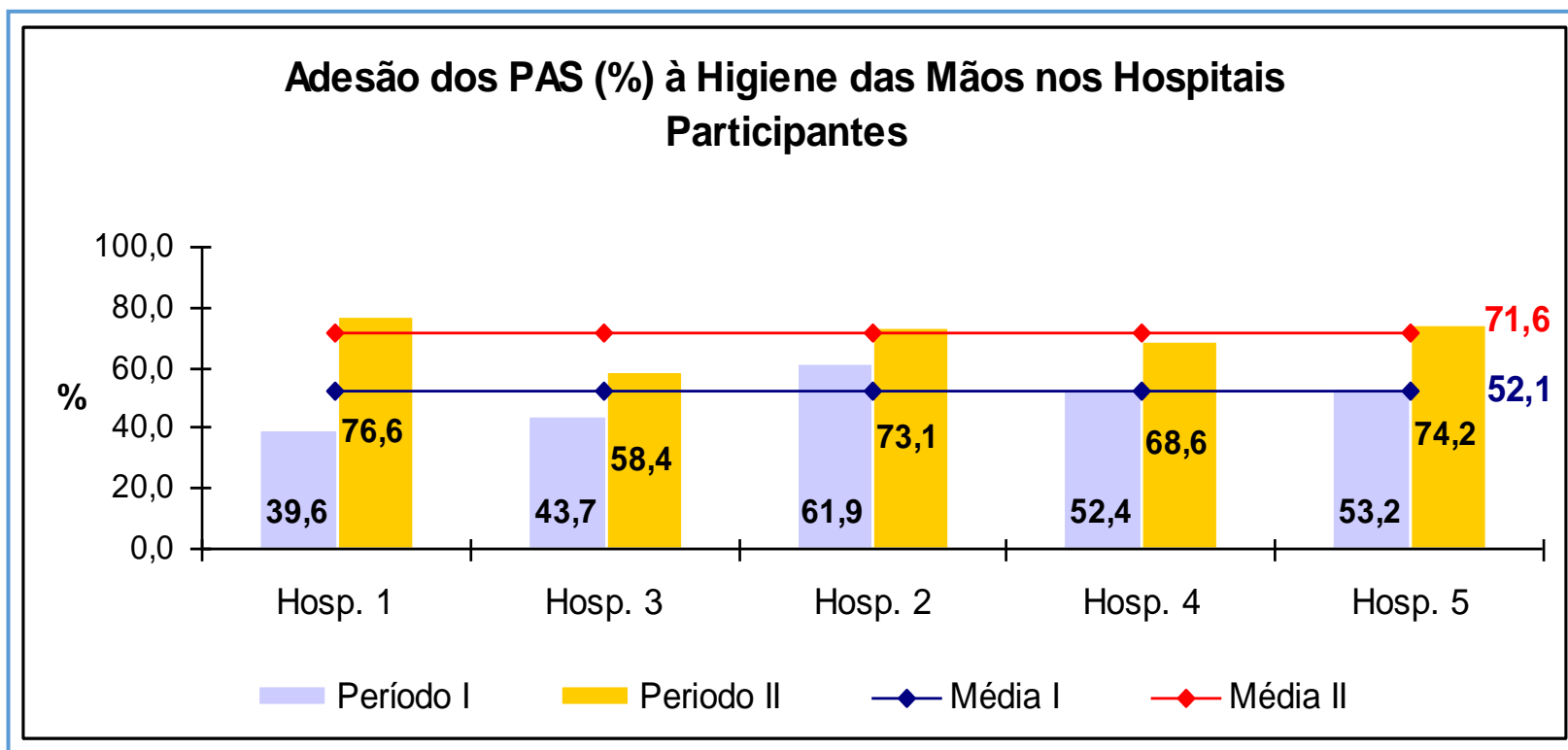


ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



PESQUISA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - ANVISA - OPAS

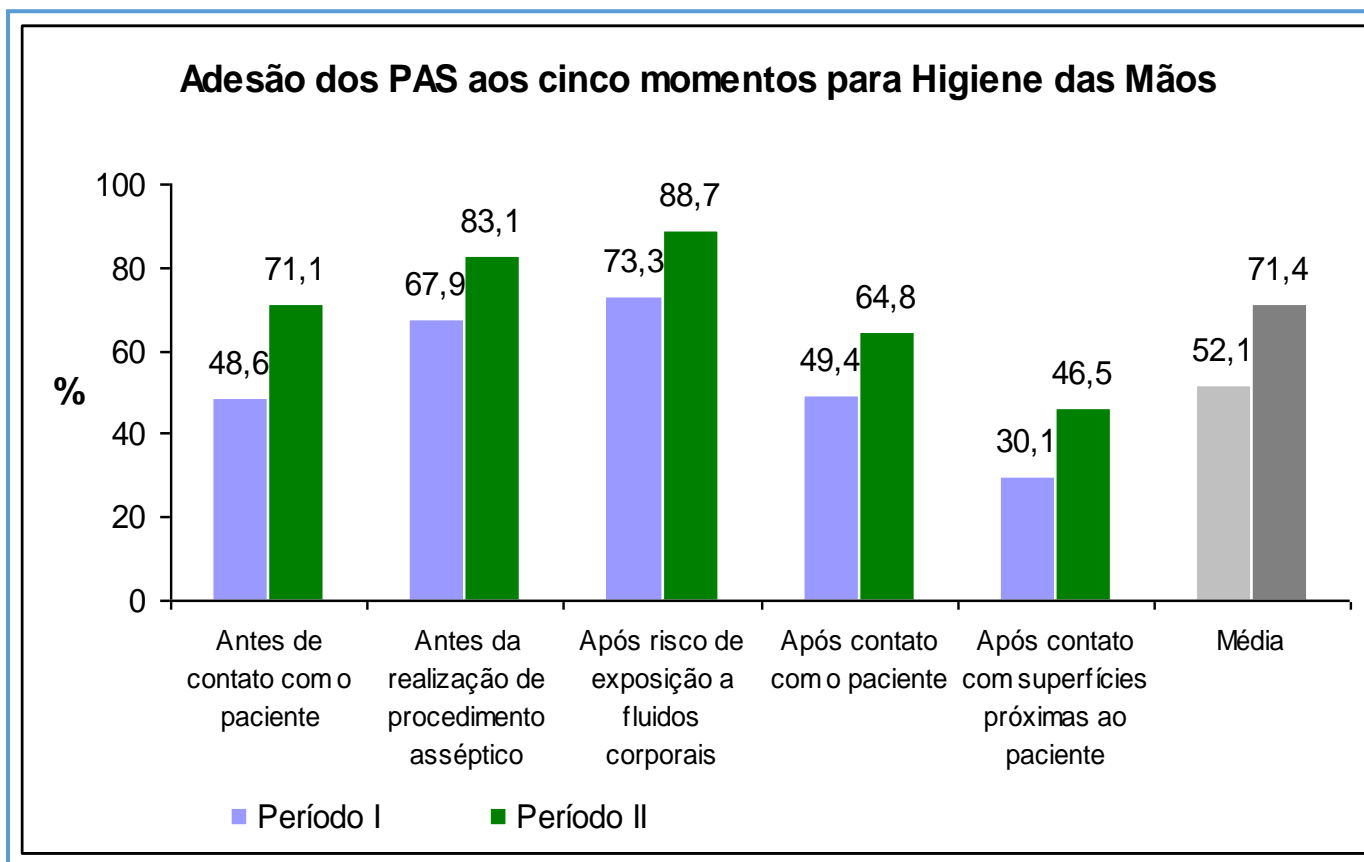


**Adesão (%) dos
PAS à higiene das
mãos**



PESQUISA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - ANVISA - OPAS

Adesão (%) dos
PAS aos 5
momentos para
higiene das
mãos





PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Coordenador nacional: GVIMS/GGTES/Anvisa

Coordenações Estaduais/Distrital de Controle de Infecções (adesão voluntária):

- Distrito Federal – DF (2012)
- Paraná – PR (2013)
- Amazonas – AM (2014)

FASE 1 (2012-2014)



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Coordenador nacional: GVIMS/GGTES/Anvisa

Coordenações Estaduais de Controle de Infecções (adesão voluntária):

- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Santa Catarina

FASE 2 (2018-2019)



Fonte: GGTES/Anvisa, 2019



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Adesão à higiene das mãos (HM) por observação direta, segundo categoria profissional, nas Etapas 2 e 4 da implementação da Estratégia Multimodal de melhoria da HM em UTI pediátrica

Categoria Profissional	Etapa 2			Etapa 4		
	OP	Ação	%	OP	Ação	%
Enfermeiros	170	91	53,53	468	384	82,05
Aux/Tec Enf	241	147	61,00	618	515	83,33
Médicos	122	80	65,57	348	292	83,91
Outras Categorias	132	72	54,55	409	358	87,53
Total	665	390	58,65	1843	1549	84,05

*Quantidade de oportunidades
para HM observadas x 100
Ações de HM realizadas*

Fonte: GGTES/Anvisa, 2019



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

FASE 3 (2022-2023)

**22 estados e DF
(Equipes Coordenadoras
nos estados/DF)
169 hospitais com UTI**

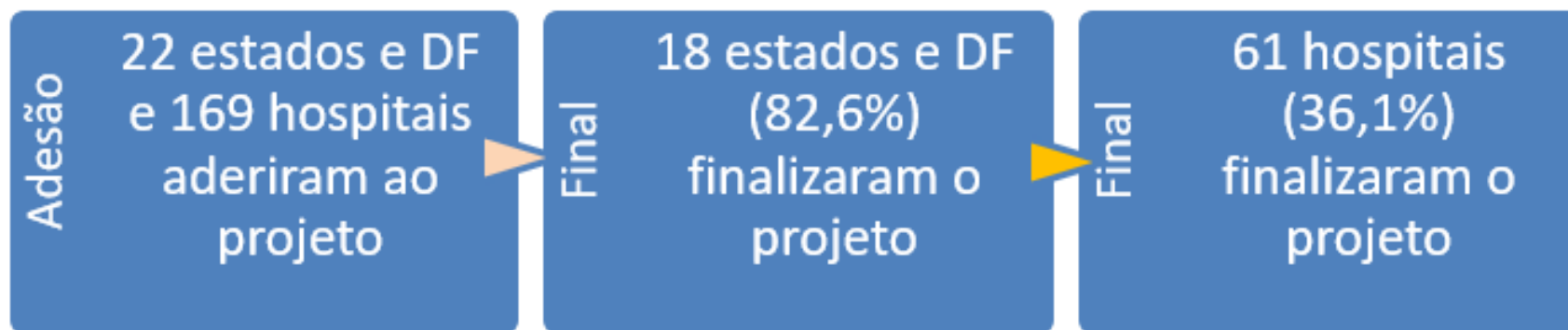




PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

FASE 3 (2022-2023)

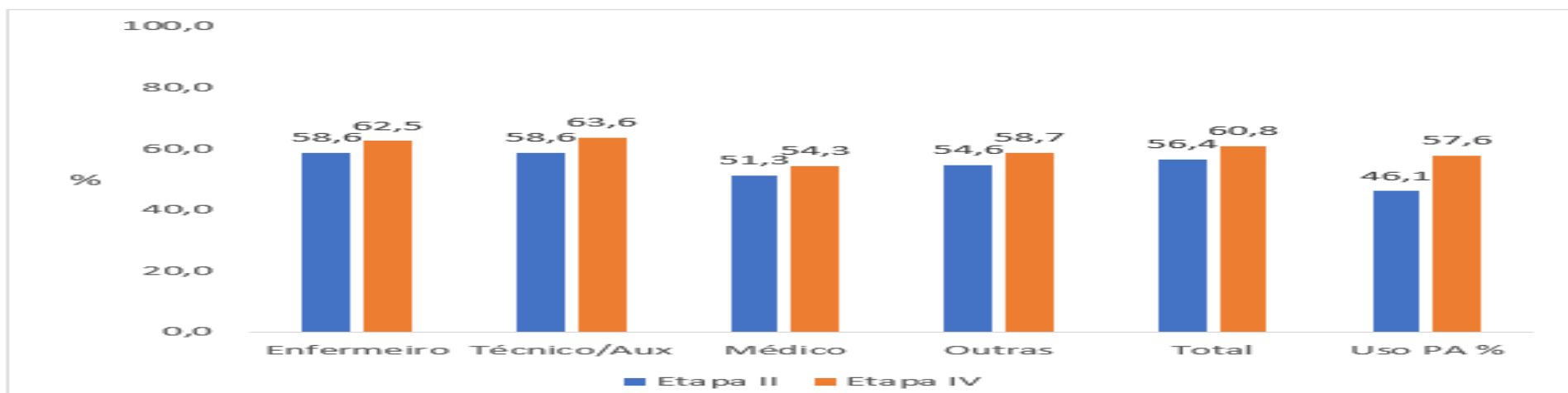




PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Adesão à HM geral por categoria profissional (todas regiões), Etapas II e IV. Brasil, 2022-2023



Adesão à HM geral na etapa II foi 56,4% e na etapa IV 60,8% - todas as regiões

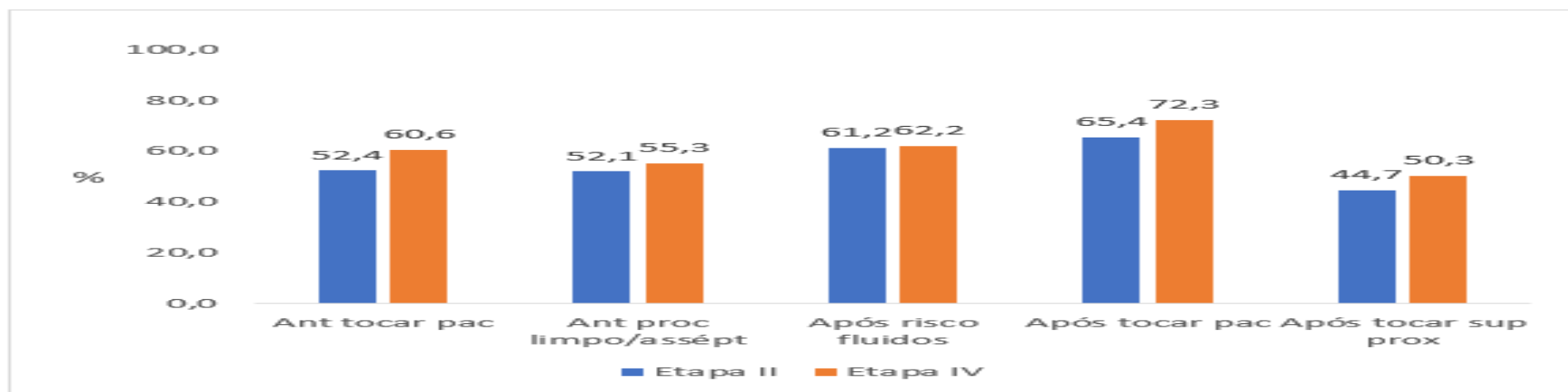
Aumento da adesão à HM em todas as categorias, com maior adesão dos técnicos/auxiliares de enfermagem e enfermeiros. Menor adesão na categoria médica.



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Adesão à HM geral nos 5 momentos (todas regiões), etapas II e IV. Brasil, 2022-2023



Houve aumento da adesão à HM nos 5 momentos, com menor taxa de adesão após tocar superfícies próximas ao paciente e antes de procedimento limpo/asséptico. Maior adesão foi após tocar paciente e após risco de exposição a fluidos corporais.



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

FASE 4 (Jan – Jul 2024)

17 estados
197 hospitais

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/estrategia-multimodal-melhoria-da-higienizacao-das-maos-teste/copy_of_estrategia-multimodal-higienizacao-das-maos-2024





PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Nacional

- GVIMS/GGTES/Anvisa
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS)
- Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" (CVE/SP)
- Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Estado/DF

- Equipes Coordenadoras do Projeto no estado

Hospitais

- Coordenador e vice coordenador

Consultoria Técnica

Dra. Julia Yaeko Kawagoe

FASE 4 (Jan – Jul 2024)



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

ETAPAS DO PROJETO

- 1 Preparação
- 2 Avaliação inicial / pré-intervenção
- 3 Implementação da estratégia de melhoria da adesão à higiene das mãos
- 4 Avaliação do impacto da intervenção
- 5 Avaliação geral do projeto e desenvolvimento de um plano de ação contínuo

FASE 4 (Jan – Jul 2024)

- 21/12/2023: Reunião online com estados – Projeto HM 2024
- 30/01/2024: I Reunião sobre Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos
- 16/02/2024 - I Oficina nacional online sobre observação direta de higiene das mãos
- 24/04/2024: II Reunião online sobre estratégia multimodal de melhoria da higiene das mãos
- SP e TO:
 - 20/03/2024 - I Reunião online sobre Projeto
 - 27/03/2024: I Oficina nacional online sobre observação direta HM



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



Informe Técnico 1 – Equipes Coordenadoras do Projeto nos estados e nos hospitais – Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024

Prezadas Equipes Coordenadoras do Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024,

Lembramos que a etapa Pré-desenvolvimento do projeto foi encerrada no dia 26/01/2024, e constou das seguintes atividades:

Coordenação nacional: Elaborar/revisar Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos (HM) em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024 2024; revisar/atualizar Termo de adesão do hospital ao projeto (ANEXO I); elaborar ANEXO II – Cadastro de hospitais participantes do projeto (LimeSurvey - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/452838?lang=pt-BR>); conceder dos dados do ANEXO II às Equipes Coordenadoras do Projeto nos estados participantes.

Coordenação estadual - Equipe Coordenadora do Projeto no estado: 1. Selecionar e enviar convite aos hospitais com Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 2. Enviar termo de adesão aos hospitais para assinatura da direção do hospital e participação no projeto (ANEXO I) e 3. Receber/conferir os termos de adesão dos hospitais assinados pelos diretores dos hospitais participantes.

Coordenação local – Hospital participante do projeto: 1. Selecionar uma UTI para participar do projeto; 2. Anexar o termo de adesão (ANEXO I) assinado pelo diretor (a) do hospital à Equipe Coordenadora do Projeto; 3. Selecionar os observadores de HM para participar da capacitação; 4. Realizar o cadastro do serviço de saúde (ANEXO II), com inclusão dos dados do coordenador e vice coordenador do projeto no hospital, além dos dados dos profissionais selecionados para realizar a observação direta da HM.



Informe Técnico 2 – Equipes Coordenadoras do Projeto nos estados e nos hospitais – Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024

Prezadas Equipes Coordenadoras do Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024,

Lembramos que os hospitais participantes do Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024 (última versão do Projeto em anexo) iniciaram no dia 27 de fevereiro de 2024, a Etapa II – Avaliação inicial – basal (pré-intervenção), sendo o dia 07 de abril do corrente ano, a data definida para finalização desta etapa, conforme Cronogramas e Calendário em anexo.

Lembramos ainda que, para execução da Etapa II, os hospitais participantes do projeto em questão irão utilizar os seguintes instrumentos (em anexo e formulários com links abaixo):

1. AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA PARA HM – ANEXO V:

1.1. Preencher os instrumentos em Excel (em anexo): ANEXO V- A (estrutura para lavar as mãos – Excel) e ANEXO V-B (uso de preparação alcoólica). Preencher diretamente no Excel (notebook, tablete ou celular).

ANEXO V-A - Avaliação da Estrutura para Lavar as Mãos (Excel)									
Hospital	Unidade	Seção	Observador	Observador	Observador	Observador	Observador	Observador	Observador
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	1	1	1	1	1	1	1	1	1
10	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10

ANEXO V-B - Avaliação da Preparação Alcohólica (Excel)									
Hospital	Unidade	Seção	Observador	Observador	Observador	Observador	Observador	Observador	Observador
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	1	1	1	1	1	1	1	1	1
10	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10

1.2. Preencher no ANEXO V – Avaliação Estrutura de Higiene das Mãos - Formulário LimeSurvey. (<https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/225224?lang=pt-BR>).



Informe Técnico 3 - Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024

Prezadas Equipes Coordenadoras do Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024 nos estados,

Lembramos aos hospitais participantes do Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2024 que a Etapa III – Intervenção teve início no dia 08 de abril de 2024 e será finalizada no dia 28 de maio de 2024.

Sendo assim, cabe reforçar as seguintes atividades abaixo descritas que devem ser desenvolvidas localmente na Etapa III do projeto, com base nos resultados da aplicação das ferramentas na Etapa II:

1. Aplicar a campanha, visando à sensibilização dos profissionais para a necessidade de adesão à correta higiene das mãos, com a realização de atividades educativas e distribuição de materiais relacionados à higiene das mãos.

De acordo com o Projeto, para execução da Etapa III, os serviços de saúde participantes do projeto devem realizar a impressão dos materiais educativos com antecedência para que possam ser distribuídos durante a campanha a ser realizada nos hospitais (abril a maio de 2024).

Lembramos que os seguintes materiais educativos (disponíveis em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/estrategia-multimodal-melhoria-da-higienizacao-das-maos-teste/copy_of_estrategia-multimodal-higienizacao-das-maos-2024) devem ser impressos, seguindo as orientações para impressão indicadas no projeto em anexo:

- ✓ Cartaz - Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?
- ✓ Cartaz - Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?
- ✓ Cartaz - Os 5 Momentos para a Higiene das Mãos
- ✓ Cartaz - Por que a Higiene das Mãos continua a ser importante?
- ✓ Panfleto - Higiene das Mãos - Quando e Como fazer

Outros materiais educativos que podem ser impressos e utilizados na campanha local, a critério do hospital, são:

- ✓ Folheto Informativo - Uso de Luvas
- ✓ Cartaz 5 Momentos para Higiene das Mãos - Foco no cuidado do paciente com cateter central



PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1. CEARÁ



2. GOIÁS



3. MARANHÃO



4. PARÁ



5. PERNAMBUCO



6. RONDÔNIA



7. TOCANTINS





PROJETO ANVISA

IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



PREVINA INFECÇÃO

Dia 5 de maio: dia mundial de higiene das mãos

Por que o compartilhamento de conhecimentos sobre a higiene das mãos continua a ser tão importante?

Publicado em 03/05/2024 15h13

Compartilhe: f X in

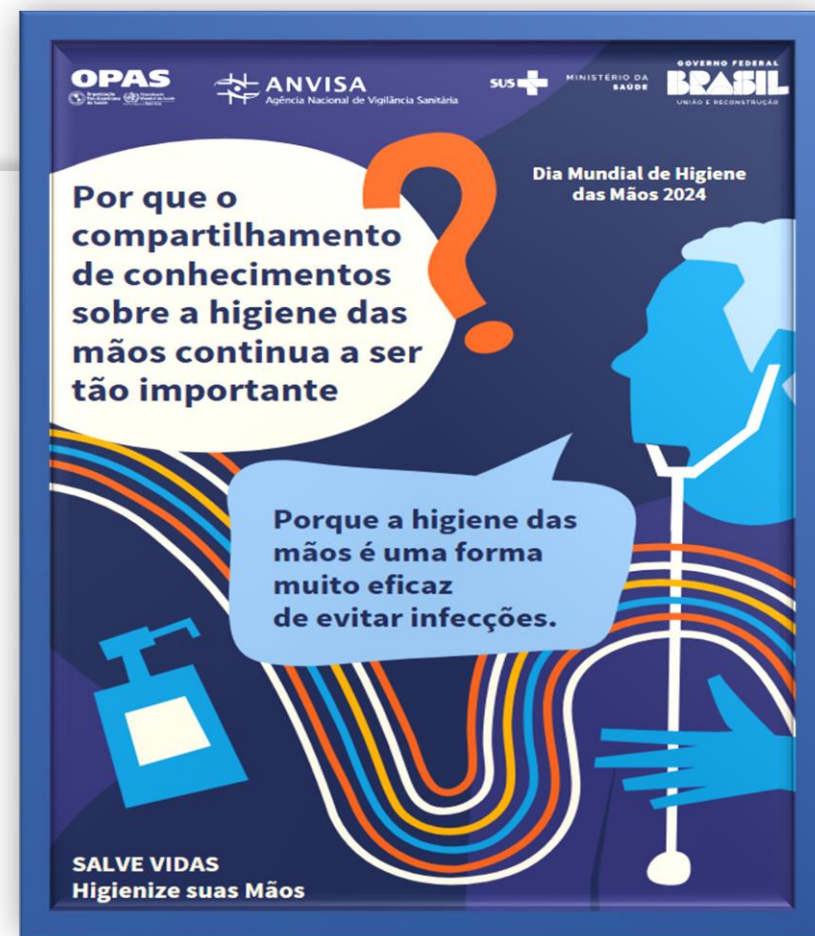
As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um dos eventos adversos mais frequentes nos serviços de saúde – 136 milhões de casos de IRAS resistentes aos antimicrobianos ocorrem anualmente em todo o mundo.

Nesse contexto, a higiene das mãos (HM) salva milhões de vidas todos os anos quando realizada nos momentos certos na assistência à saúde. Ressalta-se que a prática de HM pode levar a uma economia geral, sendo que nos 34 países pertencentes à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e ao Espaço Econômico Europeu/União Europeia (EEE/EU), o investimento de US\$ 1 (R\$ 5,21) na melhoria desta prática de segurança em ambientes de assistência à saúde gera US\$ 24,6 (R\$ 128,11) em retorno econômico.

Compartilhar conhecimentos sobre higiene das mãos e prevenção e controle de infecções ainda é muito importante porque, de forma resumida, é uma maneira muito eficaz de impedir a disseminação de microrganismos patogênicos em serviços de saúde.

Em 2024, a campanha mundial de HM, promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em conjunto com as Coordenações de Prevenção e Controle das IRAS nos estados, Distrito Federal (DF) e Municípios e com apoio dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das Vigilâncias Sanitárias (NSP VISA) e em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil (OPAS/OMS), objetiva "Promover o conhecimento e a capacitação dos profissionais de saúde por meio de treinamento e educação inovadores e impactantes sobre prevenção e controle de infecções, incluindo a HM". E tem como lema "Por que o compartilhamento de conhecimentos sobre a higiene das mãos continua a ser tão importante? Por que a higiene das mãos é uma forma muito eficaz de evitar infecções?"

Nesse cenário, o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e a OPAS/OMS convoca todos os gestores de saúde, diretores e alta liderança dos serviços de saúde para que apoiem a prestação de cuidados e práticas seguras para a melhoria da qualidade da assistência, favorecendo a segurança do paciente, dos profissionais e do ambiente de assistência à saúde. Além disso, esperam contar com o apoio dos profissionais responsáveis pela prevenção e controle de infecções (CCIH), além dos NSP dos serviços de saúde, na promoção de capacitações sobre o tema da campanha mundial de HM 2024. Cabe ressaltar ainda que a campanha estimula pacientes, familiares e população em geral a participarem de sua própria assistência visando ao cuidado mais seguro em serviços de saúde.





Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES
Terceira Diretoria – DIRE3
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

**IRAS, RESISTÊNCIA AOS
ANTIMICROBIANOS E SURTOS**



APOIO ADMINISTRATIVO



**QUALIDADE E SEGURANÇA DO
PACIENTE**



ESTAGIÁRIAS





ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Obrigada!

Fale Conosco

Telefone

Webchat

Ouvidoria

CANAIS DE ATENDIMENTO

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/canais_atendimento

